

## O SERVIÇO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

### O serviço que provém de Deus

Leitura bíblica: 1Co 8:6; Rm 11:36; 1:9; 7:6; At 13:2; 2Co 3:5-6; Cl 1:29

- I. Assim como Abraão, devemos viver em Deus como a única fonte, como Aquele que “chama à existência as coisas que não existem” – Rm 4:17; 11:36; 1Co 8:6:**
  - A. Como o Deus criador, Ele não precisa de material para trabalhar; Ele pode criar algo do que não existe, simplesmente ao falar – Sl 33:9.
  - B. Conhecer Deus como o Pai é saber que Ele é a fonte, o único Iniciador e que tudo se origina Nele e provém Dele – Ef 4:6; Mt 15:13; Rm 11:36; 1Co 8:6:
    1. Deus Pai é o único Originador legítimo no universo e o Seu Espírito Santo é o único Iniciador legítimo em nosso coração – Gn 1:1; At 13:2, 4.
    2. Deus deve ser o Originador de toda obra espiritual e Sua vontade deve governar o início de todo nosso serviço – Mt 7:21-23.
- II. Toda nossa obra e serviço na igreja devem ser iniciados por Deus e devem ser segundo o Seu desejo – Mt 7:21; Fp 2:13; Ef 1:9, 11; 3:2, 7-11:**
  - A. O serviço genuíno vem somente de Deus, não de nós mesmos; somente o serviço que é iniciado por Deus é segundo revelação – Mt 1:17; 3:3-5.
  - B. Tudo que é iniciado ou começado pelo homem, independentemente de quanto seja para Deus, é uma atividade religiosa – Gl 1:13-16:
    1. Aos olhos de Deus, esse tipo de atividade não é o Seu serviço ou Sua obra.
    2. Deus somente considera o que Ele iniciou e começou como um serviço e obra para Ele – At 13:2, 4.
  - C. Em todo nosso serviço devemos considerar Deus e temê-Lo; devemos temer que o que iremos fazer para Deus não seja iniciado por Ele, mas por nós mesmos.
  - D. Temos de aprender profundamente que Deus somente quer a nossa cooperação; Ele não precisa que façamos nada para Ele – 1Co 3:9; 16:10; 2Co 6:1:
    1. Deus quer que cooperemos com Ele, mas Ele não quer que iniciemos nada.
    2. Temos de parar todas as nossas opiniões, decisões e ideias e permitir que Deus fale, entre e esteja no comando.
    3. Todos os que servem a Deus devem ver um princípio: a obra de Deus precisa da cooperação do homem, mas não precisa da iniciação do homem.
    4. Temos de parar tudo de nós mesmos a fim de conhecer a vontade de Deus – Ef 1:9; Rm 12:1-2.
    5. O único pré-requisito para receber a revelação de Deus é: morrer para parar o nosso falar, nossa opinião, nossa visão e nosso ego – Gl 2:20.
    6. Na questão de servir a Deus, devemos parar a nós mesmos a fim de dar a Deus a oportunidade absoluta de falar – Ez 1:25.
  - E. Aqueles que servem o Senhor devem ver que o seu serviço deve ter origem em Deus – Is 6:1-10; At 9:3-6, 15-16; 26:18:

1. Se virmos isso e formos iluminados interiormente, não ousaremos iniciar nada relacionado ao serviço a Deus – 2Co 1:9; 3:5.
2. Em nosso serviço ao Senhor devemos ter uma experiência definitiva e chegar a um ponto claro de sermos iluminados pelo Senhor a fim de vermos que o nosso serviço deve ser de Deus, não de nós mesmos – Rm 11:36.

### III. Em 2 Coríntios 3:5 e 6 existem duas origens diferentes de serviço:

- A. Essas duas origens somos nós e Deus – v. 5:
  1. *Nós*, no versículo 5, está unido a *letra*, no versículo 6, e *Deus*, no versículo 5, é um com *Espírito*, no versículo 6.
  2. Servir a Deus por meio da letra é, na verdade, servir a Deus por nós mesmos e servir a Deus pelo Espírito é servir a Deus pelo próprio Deus.
  3. Assim como o serviço pela letra é o serviço em nós mesmos e de nós mesmos, também o serviço do Espírito é o serviço em Deus e que provém de Deus.
- B. Há somente dois tipos de serviço com dois tipos de origem: um é pela letra e por nós mesmos, e o outro é pelo Espírito e proveniente de Deus – 2Co 3:5-6:
  1. O serviço que provém de nós mesmos toma a nossa pessoa como origem e é executado por nós segundo as ordenanças e rituais da letra; pode ser executado por nós fora de Deus e independentemente de Deus, sem nenhuma necessidade de confiar em Deus, buscá-Lo ou ter comunhão com Ele.
  2. O serviço que provém de Deus requer que confiemos em Deus, busquemos a Deus, tenhamos comunhão com Ele, estejamos Nele e O tomemos absolutamente como a nossa fonte – Jo 15:5; Rm 11:36; 1Co 8:6:
    - a. Esse tipo de serviço vem da revelação de Deus, confia no Espírito Santo de Deus e é para o propósito de Deus – Ef 1:17; 3:3-5; Cl 1:9.
    - b. Esse tipo de serviço requer que vivamos no espírito e pela sensação do Espírito, andando segundo o guiar do Espírito – Rm 8:4.
- C. O serviço que provém de Deus requer que tenhamos comunhão com Deus e não estejamos separados de Deus – 1Jo 1:3; Jo 15:5; 1Co 1:9; 6:17:
  1. Servir a Deus requer um contato constante e renovado com Deus.
  2. Todo serviço que provém de Deus e O agrada é executado ao contatá-Lo e tocá-lo; nós O servimos enquanto O contactamos – Rm 1:9; 7:6.
  3. Se servirmos fora de Deus, não importando se é pelo nosso zelo ou qualquer outra coisa, o nosso serviço não provém de Deus e, portanto, não tem valor espiritual.
  4. Um serviço que provém de Deus e tem valor espiritual deve estar unido a Deus e em comunhão com Ele habitando Nele – 1Co 6:17; 1Jo 2:27-28:
    - a. Por um lado, Ele opera em nós e, por outro, O servimos exteriormente – Rm 1:9; 7:6.
    - b. Esse tipo de serviço é uma atividade que resulta da operação de Deus em nós; exteriormente estamos servindo-O, mas, interiormente, Ele está operando.
    - c. Paulo servia a Deus, mas o seu serviço era uma questão de Deus operar nele – Cl 1:29:
      - (1) Paulo servia a Deus porque ele se entregou e se rendeu ao Deus que

habita interiormente, pondo a sua mente, emoção e vontade sob o controle de Deus para ser ocupado e cheio de Deus – Ef 3:16-17.

(2) Porque Paulo movia-se por meio de Deus interiormente, havia uma força que o compelia a servir a Deus exteriormente; era Deus nele, mesclado com ele e motivando-o a servir – Cl 1:29.

D. A origem do nosso serviço deve ser Deus, deve ser o Espírito, deve ser a operação de Deus em nós, e deve ser a operação, a direção e o guiar do Espírito de Deus em nosso espírito; somente o serviço que provém dessas coisas é o serviço que provém de Deus – Rm 11:36; 1Co 8:6; At 13:2; 2Co 3:5-6.

### **Porções do ministério:**

#### **DUAS ORIGENS DE SERVIÇO**

Os versículos 5 e 6 de 2 Coríntios 3 mencionam duas origens diferentes. As duas mencionadas no versículo 5 são “nós mesmos” e “Deus”, e as duas no versículo 6 são “letra” e “Espírito”. Embora esses dois versículos falem de quatro origens, não significa que o nosso serviço tenha quatro origens diferentes. Essas quatro origens são, na verdade, somente duas. As duas primeiras origens são corporificadas nas duas outras e unidas a elas. Assim como “nós mesmos” é unido a “letra”, “Deus” também é um com o “Espírito”. Assim como servir a Deus por meio da letra é, na verdade, servir a Deus por nós mesmos, servir a Deus por meio do Espírito é servir-Lo por meio do próprio Deus. Se pretendemos servir a Deus por nós mesmos, devemos servir por meio da letra. Da mesma maneira, se pretendemos servir a Deus por meio do próprio Deus, devemos servir por meio do Espírito. Assim como o serviço por meio da letra é um serviço em nós mesmos e que provém de nós mesmos, o serviço por meio do Espírito também é um serviço em Deus e que provém Dele. Portanto, existem somente dois tipos de serviço com dois tipos de origem. Um tipo de serviço é por meio da letra e proveniente de nós mesmos e o outro tipo é por meio do Espírito e proveniente de Deus. Se o nosso serviço não for da primeira origem, então, será da segunda e, se não for proveniente de nós mesmos, então, será proveniente de Deus. Ao contrário, se ele não provém de Deus, então provém de nós mesmos. Além dessas origens, não existe uma terceira.

#### **O SERVIÇO QUE PROVÉM DE DEUS**

Não temos tempo de examinar detalhadamente essas duas origens do nosso serviço. Somente podemos considerar uma das duas: o serviço que provém de Deus. Esse tipo de serviço não provém de nós mesmos ou é realizado por nós mesmos e, é claro, também não é para nós mesmos. Antes, provém de Deus e é realizado por meio Dele e, certamente, também é para Deus. O serviço que provém de nós mesmos tem como origem nós mesmos e é executado por nós segundo as ordenanças e rituais da letra. Pode ser realizado por nós fora de Deus e independentemente Dele, sem nenhuma necessidade de nos apoiarmos em Deus, buscá-Lo ou termos comunhão com Ele. Mas o serviço que provém de Deus não é assim! Ele requer que nos apoiemos em Deus, O busquemos, tenhamos comunhão com Ele, estejamos Nele e O tomemos absolutamente como nossa origem. Esse tipo de serviço não provém da sabedoria do homem, não se apoia no poder do homem e não é para o prazer do homem. Antes, provém da revelação do homem, apoia-se no Espírito Santo de Deus e é para o propósito de Deus. Portanto, ele requer que vivamos no espírito e por meio dele. Devemos rejeitar a mente, emoção e vontade da alma e viver no espírito e por meio do sentido do espírito, andando segundo o guiar do espírito. Somente então, poderemos ter comunhão com Deus e receber Sua revelação para render

o serviço que provém de Deus, que toma Deus como sua origem, que se apoia em Deus e que é para Deus.

### A NECESSIDADE DE COMUNHÃO COM DEUS

Esse tipo de serviço que provém de Deus requer que tenhamos comunhão com Deus e não estejamos separados Dele. A fim de ter esse tipo de serviço, temos de estar em comunhão com Deus; não podemos agir independentemente de Deus, Deus e nós separadamente. Cada serviço que provém de Deus e é agradável a Ele é realizado por meio de O contatarmos e tocarmos. O servimos enquanto O contactamos. Não podemos estar separados Dele e perder contato com Ele. Se servirmos fora Dele, a despeito do nosso zelo ou de qualquer outra coisa, nosso serviço não provém Dele e, portanto, não tem valor espiritual. Um serviço que provém de Deus e tem valor espiritual deve ser um serviço no qual somos unidos a Deus e estamos em comunhão com Ele permanecendo Nele. Por um lado, Ele opera em nós e, por outro, O servimos exteriormente. Portanto, esse tipo de serviço é uma atividade que resulta da operação de Deus em nós. Exteriormente, O servimos; no entanto, interiormente, Ele está operando.

O irmão Andrew Murray disse que oração é o Cristo em nós orando ao Cristo no trono. Essa palavra é profunda e objetiva. O que é oração? Oração é Cristo orando a Cristo, e ela apenas passa por nós. Uma oração espiritual genuína não se origina em nós ou provém de nós e não é realizada somente por nós mesmos. Antes, ela se origina com Cristo e provém de Cristo e é realizada por Cristo permanecendo em nós ao Cristo sentado no trono.

Assim como ocorre com a oração, também se dá com outros tipos de serviço. Qualquer tipo de serviço deve ser um serviço prestado por meio de nós pelo Deus que habita em nós ao Deus sentado no trono. Esse é o serviço que Deus quer e aceita. Não podemos servi-Lo sem que Ele tenha lugar em nós. Não podemos somente servi-Lo na terra e Ele somente receber no céu; Ele e nós, nós e Ele, separados um do outro, em vez de estarmos juntos. Não podemos somente pensar Nele um minuto e, então, imediatamente servi-Lo com zelo sem contactá-Lo ou estar mesclados com Ele. Esse tipo de serviço provém de nós mesmos e é realizado por nós mesmos, não provém de Deus nem é realizado por Ele. Portanto, não tem o elemento de Deus nele.

O apóstolo disse que o seu serviço na nova aliança não era proveniente de si mesmo, nem por ele mesmo; era proveniente de Deus e por meio de Deus. É verdade que ele servia a Deus, mas era mais uma questão de Deus operar nele e levá-lo a servi-Lo juntamente com Ele. Ele servia a Deus não porque estava feliz e persuadido e, portanto, decidiu fazer algo para Deus. Não! Ele servia a Deus porque ele se entregou e se rendeu ao Deus que habita interiormente, colocando a sua mente, emoção e vontade sob o controle de Deus para ser ocupado por Deus e enchido com Ele. Dessa maneira, Deus é capaz de ganhar todo o terreno nele e operar nele por meio do Seu Espírito, motivando-o a trabalhar e servir. Porque ele era movido por Deus interiormente, havia uma força que o compelia a servi-Lo exteriormente. Ele não era compelido por seu próprio zelo ou sua mente, emoção e vontade. Não! Era Deus nele, mesclado com ele e motivando-o a servir. Esse serviço não resultava dele mesmo; antes, resultava de Deus. Aparentemente era ele servindo; na verdade, era Deus operando nele e motivando-o interiormente.

Antes de Paulo ser salvo, ele era Saulo. Naquela época, ele também servia a Deus, mas o seu serviço não provinha de Deus, mas de si mesmo. Ele era extremamente zeloso para com Deus segundo a educação religiosa que recebera. Ele era um jovem com uma vontade forte e grande paixão, com talentos e coragem. Ele servia a Deus com essas qualidades segundo as ordenanças da religião judaica. Nesse serviço, não havia terreno para Deus ou para o elemento de Deus. Esse serviço não era proveniente de Deus e não era realizado por Deus, mas

era proveniente dele mesmo e era realizado por ele mesmo. Naquela época, ele servia a Deus por seu próprio zelo, coragem e talento, em vez de servir por Deus.

Após ser salvo, Deus passou a viver nele e ele foi unido a Deus. Ele e Deus já não eram mais dois, mas os dois tornaram-se um. A vida de Deus tornou-se a sua vida, a natureza de Deus tornou-se a sua natureza, o sentimento de Deus tornou-se o seu sentimento e a percepção de Deus tornou-se a sua. Tudo de Deus tornou-se o seu tudo, seu conteúdo. Quando ele deu terreno para Deus dessa maneira e quando ele e Deus tiveram comunhão, Deus operou nele, dando a ele um sentido que o motivou a servir a Deus ao pregar o evangelho. Seu serviço era proveniente de Deus e era realizado por Deus. Resultou de ele passar por Deus e permitir que Deus passasse por ele. Esse tipo de serviço não era somente uma obra ou empreendimento, mas o fluir de Deus e o transbordar da vida de Deus.

Na questão do serviço não podemos realizá-lo a partir do nosso entusiasmo, determinação ou habilidade, tampouco podemos servir meramente segundo o que nos foi ensinado. Nenhuma dessas coisas deve ser a origem do nosso serviço. A origem do nosso serviço deve ser Deus, deve ser o Espírito, deve ser a operação de Deus em nós e deve ser a operação, direção e guiar do Espírito de Deus em nosso espírito. Somente o serviço que provém dessas coisas é o serviço que provém de Deus e é realizado por Deus.

Portanto, não é possível ter o serviço que provém de Deus sem encontrá-Lo, contatá-Lo ou tocá-Lo. Temos de encontrá-Lo, tocá-Lo e contatá-Lo interiormente a fim de prestar o serviço que provém Dele. Por exemplo: alguns pregam o evangelho meramente como resultado de seu zelo e empolgação, sem tocar, se encontrar ou ter comunhão com Deus. Sua pregação do evangelho dessa maneira provém deles próprios; não é motivada pela operação de Deus neles. Em contraste, outros pregam o evangelho porque, enquanto eles se aproximavam de Deus, confessavam os seus pecados perante Ele e tratavam com todas as coisas que não são agradáveis a Ele, eles receberam o encargo do Espírito do Senhor que teve espaço para operar neles e motivá-los. A sua pregação do evangelho dessa maneira não é motivada pelo seu zelo. Antes, é o Espírito Santo motivando-os interiormente como um fogo que queima, fazendo com que eles fiquem desesperados para pregar o evangelho para os seus amigos e parentes. Essa situação é como um ventilador elétrico; após entrar em contato com a eletricidade, o ventilador começa a girar por meio da força motriz interior da eletricidade. Esse tipo de pregação do evangelho provém de Deus e é espiritual. Isso é servir a Deus e servi-Lo por meio Dele e através Dele. Esse tipo de serviço não pode ser desconectado ou separado de Deus.

Quando servimos a Deus, não podemos estar desconectados Dele. Antes, devemos nos apoiar Nele momento após momento. Portanto, não basta ter experiência e, então, saber como fazer as coisas e saber como servir a Deus. Servir a Deus nunca pode depender do nosso conhecimento. Você pode dizer que porque pôde dar uma mensagem boa ontem, então hoje você pode dar a mesma mensagem novamente. Ontem você falou dependendo de Deus; hoje, quando falar, você ainda tem que depender de Deus. O serviço a Deus não é realizado dependendo de experiência, mas dependendo de Deus por meio da comunhão e contato com Ele.

Certas pessoas muitas vezes me dizem: “Irmão Lee, ensina-nos alguns segredos sobre serviço, porque uma vez que soubermos os segredos, poderemos servir!” Eu disse: “Isso não existe! Se houvessem segredos sobre servir a Deus, seria um único segredo: ter comunhão com Deus”. Pode-se fazer qualquer coisa por um longo período de tempo e ser considerado veterano, alguém com experiência naquilo. No entanto, isso não é possível no serviço a Deus. Servir a Deus requer um contato frequente, renovado, com Deus. O ventilador elétrico não pode dizer que porque ele tem girado por dois anos ele tornou-se um “veterano”, alguém com experiência

e que não precisa mais contatar a eletricidade. Não importa por quanto tempo ele tenha girado, ele deve manter o contato com a eletricidade. No primeiro dia que ele gira, ele deve contatar a eletricidade e no último dia que gira, ainda precisa contatar a eletricidade. Mesmo que tenhamos servido a Deus por um longo período, ainda precisamos contatá-Lo. Até mesmo Paulo teria de contatar a Deus se estivesse aqui servindo hoje. Ele não poderia dizer que é um veterano e, por isso não precisa contatar a Deus ou ter comunhão com Ele. Se fosse assim, o que ele faria seria somente uma obra e o elemento de Deus não seria encontrado em sua obra.

Nosso serviço e obra são mais uma questão de expressar a Deus e fluir Sua vida, do que uma questão de cumprir algo. Se não servirmos e trabalharmos segundo Deus e se não tivermos a presença de Deus, como Ele pode ser expressado ou como Ele pode fluir no que fazemos? Portanto, o nosso serviço deve vir da nossa comunhão com Deus e de nos apoiarmos Nele. Todas as vezes que servimos, temos de ter comunhão com Deus e permitir que Ele opere em nós. Devemos colocar de lado a nossa empolgação, pensamentos e opiniões para permitir que Ele ganhe terreno em nós, para nos encher e operar em nós. Essa é a origem do nosso serviço e é a origem mais preciosa.

Antigamente, na igreja em Antioquia havia cinco profetas e mestres. Enquanto oravam juntos, ministrando ao Senhor e tendo comunhão com Ele, o Espírito Santo veio e enviou dois deles para trabalhar para o Senhor. Esses cinco homens não fizeram uma reunião para discutir ou usar a sua mente para pensar e então tomar a decisão de enviar dois deles para a obra. Não foi assim de forma alguma! Eles se entregaram ao Senhor e permitiram que Ele tivesse espaço neles. Sob essas circunstâncias, o Senhor foi capaz de agir e operar neles, enviando-os assim a pregar o evangelho. Quando eles saíram, foram enchidos com Deus, dependendo Dele e O levaram com eles. Quando as pessoas se deparavam com esse tipo de obra, o que elas sentiam e obtinham não era uma coisa, mas Deus e a Sua vida.

A nossa obra é para realizar um empreendimento ou é para o fluir e liberação de Deus? Se quisermos que a nossa obra flua e libere Deus, então, precisamos aprender a rejeitar o nosso zelo, pensamento, emoção e decisões e sempre nos prostrar perante Deus, olhando para Ele e tendo comunhão com Ele. Temos de fazer isso não somente quando oramos, mas a todo tempo devemos ter comunhão com Deus interiormente, entronizando-O e dando-Lhe o trono e a autoridade em nós, permitindo que Ele nos ocupe e opere em nós como quiser. Quando temos comunhão com Deus dessa maneira e permitimos que Ele nos ocupe, Ele pode facilmente revelar o desejo do Seu coração a nós e fluir de nós. Isso é verdade especialmente com relação aos irmãos responsáveis nas igrejas. Se eles não receberem o guiar de Deus em comunhão, o encargo de Deus ou a comissão de Deus, então, o serviço nas igrejas locais raramente fluirá Deus.

Alguns irmãos responsáveis me perguntaram como podem receber encargo ou comissão de Deus. O caminho é o seguinte: Você deve voltar-se para Deus, permitir que Ele lhe ocupe totalmente e dar a Ele o primeiro lugar em todas as partes. Em vez de permitir que sua emoção, mente e vontade venham primeiro, você deve dar-Lhe a preeminência. Assim, quando você se aproxima de Deus e tem comunhão com Ele, será fácil para você receber o encargo de Deus. Deus somente libera o Seu encargo a esse tipo de pessoa. Se você der a Deus lugar e oportunidade, então será fácil para Deus operar em você, fazendo que você receba uma comissão e um encargo. Esse tipo de encargo faz com que o seu serviço seja um serviço que provém da motivação de Deus em você. Portanto, você será capaz de fluir e liberar Deus. (*The Spirit and Service in Spirit*, pp. 105-111)